

# montebravo

Análise

Informe Semanal | **2 a 6 de junho**

2025

Principais benchmarks dos investimentos na semana

Renda Fixa

- Mercados globais terminaram com ganhos nas bolsas e nos juros após inflação bem comportada;
- O IRF-M (prefixados) subiu 0,3% e o IMA-B (indexados ao IPCA) caiu 0,1% vs. CDI de +0,3%;
- O IMA-B5+, dos títulos indexados à inflação com prazo acima de 5 anos, caiu 0,1%;
- No crédito, o IDA LIQ\*, índice das debêntures líquidas, acumula +8,3% em 2025.

Fundos Imobiliários

- IFIX subiu 0,6% na semana e acumula alta de 11,1% no ano.

Ações

- Ibovespa fechou a semana em queda de 0,6%, aos 137.027 pontos, acumulando alta de 13,9% em 2025.

Dólar

- Dólar subiu 1,3% na semana, cotado a R\$ 5,72, e está apreciando 7,4% no ano;
- DXY, índice do dólar contra 6 moedas desenvolvidas, subiu 0,3%, para 99,4 pontos.

Investimentos no Exterior

- A taxa de juros da US Treasury de 10 anos caiu 0,10 p.p. para 4,40% a.a.;
- O S&P 500 fechou a semana em 5.912 pontos, com alta de 1,9%, e acumula ganho de 0,5% em 2025;
- O petróleo tipo Brent fechou a semana cotado a US\$ 62,6/barril, em queda de 16,3% em 2025.

(\*) IDA-Liq atualizado apenas até quinta-feira, pois a Anbima só divulga o valor da sexta-feira na segunda-feira seguinte.

Destaques da semana<sup>1</sup>

|                  | CDI   | IRF-M  | IMA-B | IMAB-5+ | IFIX  | IBOV    | Dólar  | DXY   | UST10yr* | S&P 500 | Brent  |
|------------------|-------|--------|-------|---------|-------|---------|--------|-------|----------|---------|--------|
| Fechamento       | 14.7  | 14.23% | 7.68% | 7.24%   | 3,462 | 137,027 | 5.7200 | 99.4  | 4.40%    | 5,912   | 62.6   |
| Var. na semana   | 0.3%  | 0.3%   | -0.1% | -0.1%   | 0.6%  | -0.6%   | 1.3%   | 0.3%  | 1.0%     | 1.9%    | -3.6%  |
| Var. no mês      | 1.1%  | 1.0%   | 1.7%  | 2.5%    | 1.4%  | 1.5%    | 0.8%   | -0.2% | -1.4%    | 6.2%    | 2.5%   |
| Var. no ano      | 5.3%  | 8.8%   | 7.4%  | 8.7%    | 11.1% | 13.9%   | -7.4%  | -8.3% | 3.3%     | 0.5%    | -16.3% |
| Var. em 12 meses | 11.8% | 9.1%   | 5.2%  | 2.6%    | 2.7%  | 11.7%   | 9.8%   | -5.1% | 4.8%     | 12.9%   | -23.5% |

(\*) A referência é o ETF UTEN (US Treasury 10 Year Note ETF) que investe em títulos do Tesouro dos EUA com maturidade de 10 anos.

Em: 5/30/2025

Visão sobre as Classes de Ativos no horizonte de 12 meses<sup>2</sup>

| Classe de ativos          | Benchmark                             | Visão para os próximos 12 meses sob Cenário Base                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caixa                     | CDI                                   | Copom vai apertar Selic até 14,75% a.a. e, se as expectativas convergirem, cortes podem começar no 4o tri de 2025                                                                                                                                                                                                                                         |
| Renda Fixa Pré            | IRF-M                                 | Proximidade do fim do ciclo de alta junto e cenário de desaceleração global contribuem para fechamento                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Renda Fixa IPCA           | IMA-B                                 | Cupons das NTN-Bs longas ainda em níveis de estresse, enquanto demais ativos já recuperaram grande parte das perdas                                                                                                                                                                                                                                       |
| Multimercado              | IHFA                                  | Classe oferece diversificação e histórico de $\alpha$ sobre CDI, fundos devem capturar cenário melhor                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Fundo Imobiliário         | IFIX*                                 | Dividendos atraentes nos fundos de papel                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Renda Variável            | Ibovespa                              | Cenário do 2o semestre favorece Ibovespa, recomendação aumentar alocação e de comprar proteção pq está barato                                                                                                                                                                                                                                             |
| Dólar                     | Ptax cpa                              | Queda global do dólar ajudou a apreciar o Real                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Investimentos no Exterior | S&P500<br>UST10y ETF<br>"60 / 40" USD | Apesar da volatilidade com as tarifas, perspectivas para as ações norte-americanas no médio prazo seguem positivas<br>Renda Fixa US - Treasuries funcionam como hedge contra riscos de recessão e riscos geopolíticos, fiscal é contraponto<br>Portfólio 60% de ações (S&P 500) e 40% de Bonds (UST 10 yr) tem média de 8,5% de retorno entre 1987 e 2023 |
| Memo: Inflação            | IPCA                                  | Nossas projeções apontam IPCA de 5,70% em 2025                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Juros Reais               | Selic - IPCA                          | BC tem estimativa de 4,75% para os juros neutros, trabalhamos com 5,5% em função do fiscal expansionista                                                                                                                                                                                                                                                  |

(1) O número no meio é o fechamento da semana e o de baixo é a variação na semana. As cotações foram tomadas às 18h BRT da sexta-feira. Fontes: Broadcast e Bloomberg.  
Na última página há uma tabela detalhada com os desempenhos dos ativos. Para todos os ativos, o número de cima à direita é o fechamento e, embaixo, a variação. Os ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.) que é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.  
(2) Inflação e Juros Reais não são classes de ativos e estão na tabela como referências, por isso a cor é diferente.

2 a 6 de junho | 2025

Economia

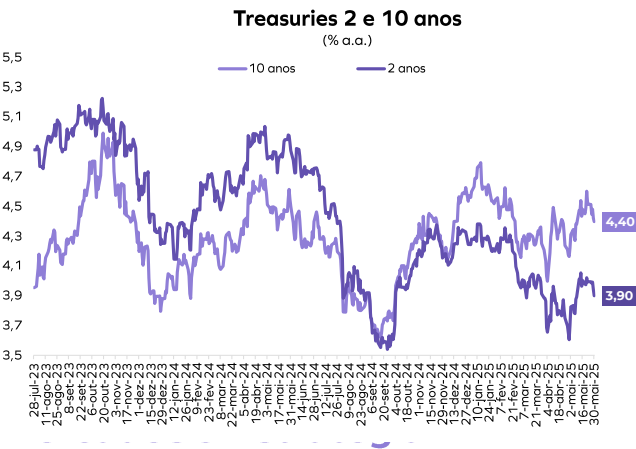
**Nos EUA, os dados de inflação foram melhores que o esperado em abril.** O núcleo do PCE subiu 0,12% na margem em abril, levemente abaixo das expectativas. Na comparação anual, a taxa desacelerou para 2,5%. A inflação de bens voltou ao território positivo, mas ainda sem sinais claros de impacto das tarifas. Preços de itens tarifados, como automóveis e vestuário, permaneceram estáveis ou recuaram. Nos serviços, houve desaceleração, puxada principalmente pelos serviços financeiros e de recreação. O componente de habitação cedeu levemente, mantendo a tendência de baixa, em linha com a fraqueza dos aluguéis.

**A inflação deverá ser impactada pelas tarifas a partir de maio. No entanto, como houve a postergação de 90 dias da entrada em vigor das tarifas para a China, o efeito deverá ser menor que o estimado inicialmente.** Ainda assim, a tarifa efetiva média de importação deverá subir em torno de 15%, impactando o núcleo do PCE em cerca de 1,5% nos próximos meses. Mantemos a expectativa que, passado o choque das tarifas na inflação, **o Fed deverá voltar a reduzir a taxa de juros a partir de setembro desse ano, com três cortes de 25 pontos base até o final de 2025, levando a taxa básica para 3,75% ao ano.**

**No Brasil, o IPCA-15 de maio subiu 0,36%, abaixo das expectativas do mercado e da nossa projeção, com surpresa positiva tanto no índice cheio quanto nos núcleos da inflação.** A deflação nos preços de eletrodomésticos e passagens aéreas, somada à menor pressão nos segmentos de serviços e alimentos, contribuiu para esse resultado benigno. Os núcleos mostraram desaceleração na margem. O núcleo de bens também perdeu força, refletindo o menor repasse da depreciação cambial. Esse cenário reforça a expectativa de manutenção da Selic em 14,75% a.a. por um período prolongado. **Projetamos alta de 0,33% no IPCA fechado de maio, com alimentos, câmbio e serviços mantendo dinâmica favorável.**

**A economia brasileira cresceu abaixo do esperado no primeiro trimestre de 2025, com avanço de 1,4% na margem — abaixo das projeções do mercado (1,5%) e da nossa projeção (1,6%).** O resultado reflete uma contribuição menor que o esperado da agricultura, além da contração da indústria e da construção civil, impactadas pelo aperto monetário. Apesar disso, a demanda doméstica se destacou positivamente, com alta de 1,3% na margem, impulsionada pelo crescimento de 1,0% no consumo das famílias — favorecido pelo mercado de trabalho aquecido e pelas transferências de renda — e pela expansão de 3,1% nos investimentos, beneficiados pela importação de plataforma de petróleo e pela produção de máquinas e equipamentos.

Os serviços cresceram 0,3%, com destaque positivo para tecnologia, atividades imobiliárias e comércio, enquanto o setor de transportes contraiu, em linha com o desempenho fraco da indústria. A agricultura avançou 12,2% na margem, impulsionada pela maior produção de soja, milho, arroz e fumo. **A projeção de crescimento do PIB foi mantida em 1,9%, o que implica contração no 3º trimestre e estabilidade no 4º trimestre. Para o 2º trimestre, nossa expectativa é um crescimento moderado de 0,2% na margem.**



Cenário Macroeconômico

| Variáveis                     | Base  |       |       | Otimista |       |
|-------------------------------|-------|-------|-------|----------|-------|
|                               | 2022  | 2023  | 2024  | 2025p    | 2025p |
| PIB (% a.a.)                  | 3,00  | 3,20  | 3,40  | 1,90     | 2,20  |
| IPCA (% a.a.)                 | 5,80  | 4,62  | 4,80  | 5,70     | 5,30  |
| Selic (% a.a. final de ano)   | 13,75 | 11,75 | 12,25 | 14,75    | 14,75 |
| Câmbio (R\$/USD final de ano) | 5,22  | 4,84  | 6,19  | 6,00     | 5,50  |
| Resultado Primário (% PIB)    | 1,28  | -0,40 | 0,00  | -0,90    | -0,70 |
| Dívida Bruta / PIB (% PIB)    | 71,7  | 73,8  | 76,1  | 82,2     | 80,2  |

Fonte: IBGE, BCB e Bloomberg. Projeções em vermelho.

**EUA: depois da confusão com tarifas, o fator de risco agora é o orçamento.**

A aprovação do orçamento com déficits crescentes em 2026-27 levou a uma alta dos Treasuries na semana passada, mas o tensão refluíu nessa semana.

**Nvidia e IA: resultado da empresa renova otimismo com ações relacionadas à IA**

À medida que as ações da Nvidia dispararam em 2024, surgiram comparações com a Cisco — cujas ações despencaram com o estouro da bolha ponto com em 2000. Quando a DeepSeek foi lançada (24/01/2025), temeu-se que as ações da Nvidia desabassem e de que o boom da IA fosse uma bolha prestes a estourar.

**No entanto, na última quarta-feira (28), a empresa divulgou resultados trimestrais robustos, dissipando parte das dúvidas do mercado.** A receita proveniente da divisão de datacenters — que abrange chips e outros componentes essenciais à computação voltada para IA — alcançou US\$ 39,1 bilhões, representando um crescimento de 73% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Microsoft, Amazon, Google e Meta anunciaram planos para ampliar de forma significativa seus investimentos em infraestrutura de IA. A expectativa é que os gastos combinados dessas empresas ultrapassem os US\$ 345 bilhões em 2025, o que representaria uma elevação de 41% em relação a 2024.

A demanda crescente por capacidade adicional de datacenters é impulsionada pelo crescimento da computação em nuvem. **Embora a IA seja importante, o principal motor dessa expansão continua sendo a Revolução Digital, alicerçada no processamento de volumes crescentes de dados de maneira mais rápida e econômica — uma transformação estrutural ainda longe de seu desfecho.**

**Brasil: Perspectiva segue positiva, apesar do risco fiscal-eleitoral crescente**

**O Brasil continua apresentando fundamentos macroeconômicos frágeis,** com uma política fiscal expansionista que obriga o BC a manter juros reais muito altos. Esta é uma combinação disfuncional que amplia os riscos para os mercados locais.

**Apesar da fragilidade dos fundamentos domésticos, a valorização recente dos ativos brasileiros tem sido impulsionada por fatores externos —** especialmente o dólar mais fraco e a realocação de recursos para fora dos EUA. O fluxo estrangeiro é menos sensível ao cenário fiscal e deve sustentar a tendência positiva.

A agenda econômica permanece subordinada à lógica eleitoral. O governo cria programas assistenciais para melhorar a popularidade: (i) Vale EE; (ii) Vale gás; (iii) Vale crédito com Pix como garantia; (iv) Vale-Motocicletas para entregadores; e (v) reajuste do Bolsa Família para R\$ 700,00 em janeiro.

A estratégia de distribuição ampla de benefícios não tem gerado ganhos de popularidade, mas pesa sobre o quadro fiscal. Por essa razão, mantemos a perspectiva de que o dólar retorne ao patamar de R\$ 6,00 até o final do ano, ainda que, no curto prazo, a conjuntura global de dólar mais fraco possa pressionar a moeda norte-americana para a faixa entre R\$ 5,60 e R\$ 5,40.

**A taxa CDI projetada de 14,20%** para os próximos 12 meses representa um juro real de 8,66%, considerando uma estimativa de **IPCA de 5,10%.**

**Renda fixa:** para quem tem maior apetite por risco e horizonte superior a dois anos, os títulos indexados à inflação com vencimentos longos seguem atraentes.

**Ações:** ambiente global de dólar fraco favorece os mercados emergentes e cria espaço para que o **Ibovespa atinja 150.000 pontos em 2025, com potencial para alcançar 187.500 pontos até meados de 2026.**

**Proteção:** os juros elevados e volatilidade reduzida reduziram o custo de proteção, proteger contra uma queda de 30% do Ibovespa até novembro de 2026 custa cerca de 4% — menos do que o cupom da NTN-B ou os dividendos da Carteira MB de Ações.

**Fundos imobiliários:** foco segue sobre os fundos de recebíveis, mas logística e shopping centers também devem se beneficiar com o fim do ciclo de alta da Selic.

**Crédito:** inflação e juros elevados engordam o carregado dos ativos. Ainda assim, é indispensável uma curadoria criteriosa na avaliação do risco de crédito.

**Ativos em dólar:** apesar da confusão de Trump, a alocação em ações e em renda fixa nos EUA continua sendo uma estratégia eficiente de diversificação.

| Projeções de Retorno no Cenário Base |         |         |           |         | Retornos (%) |       | Em 2025 (%) |       |
|--------------------------------------|---------|---------|-----------|---------|--------------|-------|-------------|-------|
| Ativos Globais                       | 2023    | 2024    | 30-mai-25 | 2025p   | 2024         | 2025p | YTD*        | YTGp* |
| US Treasury 10 anos (% a.a.)         | 3,88    | 4,57    | 4,41      | 4,25    | -2,7         | 7,8   | 3,8         | 3,8   |
| S&P 500                              | 4.770   | 5.882   | 5.803     | 6.250   | 23,3         | 6,3   | -1,3        | 7,7   |
| DX1                                  | 101,3   | 108,5   | 99,4      | 100,0   | 7,1          | -7,8  | -8,4        | 0,7   |
| Ativos Brasil                        |         |         |           |         |              |       |             |       |
| Ibovespa                             | 134.185 | 120.283 | 137.259   | 150.000 | -10,4        | 24,7  | 14,1        | 9,3   |
| Dólar                                | 4,84    | 6,19    | 5,72      | 6,00    | 27,9         | -3,1  | -7,7        | 5,0   |
| NTN-B 2045 (% a.a.)                  | 5,54    | 7,38    | 7,11      | 6,75    | -6,4         | 20,9  | 9,1         | 11,8  |

Fonte: Broadcast. Projeções Monte Bravo indicadas pelo p na coluna.

(\*) YTD - Year to Date é a convenção de mercado para o acumulado do ano e YTG (Year to Go) é a convenção para o restante do ano a decorrer.

2 a 6 de junho | 2025

Preços de ativos selecionados

|                | Cotação                | Variação <sup>2</sup> |        |      |               |
|----------------|------------------------|-----------------------|--------|------|---------------|
|                |                        | 30-mai-25             | semana | Mês  | 2025 12 meses |
| Renda Fixa     | Tesouro EUA 2 anos     | 3,90                  | -9     | 30   | -34 -103      |
|                | Tesouro EUA 10 anos    | 4,40                  | -11    | 24   | -17 -14       |
|                | Juros Futuros - jan/26 | 14,80                 | 5      | 14   | -63 393       |
|                | Juros Futuros - jan/31 | 13,73                 | -10    | -5   | -172 179      |
|                | NTN-B 2026             | 9,36                  | 13     | 30   | 135 312       |
|                | NTN-B 2050             | 7,11                  | 4      | -18  | -35 90        |
| Renda Variável | MSCI Mundo             | 880                   | 1,3%   | 5,5% | 4,5% 12,2%    |
|                | Shanghai CSI 300       | 3.840                 | -1,1%  | 1,8% | -2,4% 6,8%    |
|                | Nikkei                 | 37.965                | 2,2%   | 5,3% | -4,8% -0,2%   |
|                | EURO Stoxx             | 5.367                 | 0,8%   | 4,0% | 9,6% 7,7%     |
|                | S&P 500                | 5.912                 | 1,9%   | 6,2% | 0,5% 12,2%    |
|                | NASDAQ                 | 19.114                | 2,0%   | 9,6% | -1,0% 13,0%   |
|                | MSCI Emergentes        | 1.157                 | -1,2%  | 4,0% | 7,6% 7,9%     |
|                | IBOV                   | 137.027               | -0,6%  | 1,5% | 13,9% 11,7%   |
|                | IFIX                   | 3.462                 | 0,6%   | 1,4% | 11,1% 2,7%    |
|                | S&P 500 Futuro         | 5.840                 | 0,0%   | 0,0% | 0,0% 8,7%     |

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.  
Fonte: Bloomberg.

|                      | Cotação                    | Variação <sup>2</sup> |        |        |               |
|----------------------|----------------------------|-----------------------|--------|--------|---------------|
|                      |                            | 30-mai-25             | Semana | Mês    | 2025 12 meses |
| Moedas               | Cesta de moedas/ US\$      | 99,33                 | 0,2%   | -0,1%  | -8,4% -5,1%   |
|                      | Yuan/ US\$                 | 7,20                  | 0,2%   | -1,0%  | -1,4% -0,5%   |
|                      | Yen/ US\$                  | 144,02                | 1,0%   | 0,7%   | -8,4% -8,2%   |
|                      | Euro/US\$                  | 1,13                  | -0,1%  | 0,2%   | 9,6% 4,8%     |
|                      | R\$/ US\$                  | 5,72                  | 1,4%   | 0,9%   | -7,4% 10,0%   |
|                      | Peso Mex./ US\$            | 19,44                 | 1,0%   | -0,9%  | -6,7% 14,5%   |
| Commodities & Outros | Peso Chil./ US\$           | 945,68                | 0,7%   | -0,3%  | -4,9% 3,8%    |
|                      | Petróleo (WTI)             | 60,8                  | -1,2%  | 4,4%   | -15,2% -22,0% |
|                      | Cobre                      | 467,8                 | -2,7%  | 2,6%   | 16,2% 0,4%    |
|                      | BITCOIN                    | 104.597,8             | -3,4%  | 10,6%  | 11,6% 52,8%   |
|                      | Minério de ferro           | 99,1                  | -0,4%  | -0,6%  | -4,3% -15,9%  |
|                      | Ouro                       | 3.289,3               | -2,0%  | 0,0%   | 25,3% 40,4%   |
|                      | Volat. S&P (VIX)           | 18,6                  | -16,7% | -24,8% | 7,0% 28,3%    |
|                      | Volat. Tesouro EUA (MOVE)  | 92,1                  | -8,7%  | -18,1% | -6,8% -1,4%   |
|                      | ETF Ações BR em US\$ (EWZ) | 27,2                  | -1,6%  | 0,6%   | 20,9% -8,9%   |
|                      | Frete marítimo             | 1.418,0               | 5,8%   | 2,3%   | 42,2% -20,8%  |

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Agenda da semana

|          |       | País | Evento                             | Ref.   | Esperado | Efetivo | Anterior |
|----------|-------|------|------------------------------------|--------|----------|---------|----------|
| 6/2/2025 | 5:00  | ZE   | PMI Industrial                     | May F  | 49,4     |         | 49,4     |
| 6/2/2025 | 11:00 | US   | ISM Industrial                     | May    | 49,5     |         | 48,7     |
| 6/2/2025 | 22:45 | CH   | Caixin China PMI Manuf             | May    | 50,7     |         | 50,4     |
| 6/3/2025 | 6:00  | ZE   | CPI A/A                            | May P  | 2,00%    |         | 2,20%    |
| 6/3/2025 | 6:00  | ZE   | Núcleo CPI A/A                     | May P  | 2,50%    |         | 2,70%    |
| 6/3/2025 | 9:00  | BZ   | Produção industrial A/A            | Apr    | 0,40%    |         | 3,10%    |
| 6/3/2025 | 9:00  | BZ   | Produção industrial M/M            | Apr    | 0,40%    |         | 1,20%    |
| 6/3/2025 | 11:00 | US   | Ofertas de emprego JOLTS           | Apr    | 7100k    |         | 7192k    |
| 6/4/2025 | 9:15  | US   | ADP Variação setor empregos        | May    | 110k     |         | 62k      |
| 6/4/2025 | 10:45 | US   | PMI Serviços                       | May F  | 52,3     |         | 52,3     |
| 6/4/2025 | 10:45 | US   | PMI Composto                       | May F  |          |         | 52,1     |
| 6/4/2025 | 11:00 | US   | ISM Serviços                       | May    | 52,1     |         | 51,6     |
| 6/4/2025 | 15:00 | US   | Fed Releases Beige Book            |        |          |         |          |
| 6/4/2025 | 22:45 | CH   | Caixin China PMI Composto          | May    |          |         | 51,1     |
| 6/4/2025 | 22:45 | CH   | Caixin China PMI Serviços          | May    | 51,0     |         | 50,7     |
| 6/5/2025 | 9:15  | EC   | Taxa de facilidade de depósito BCE | 05/jun | 2,00%    |         | 2,25%    |
| 6/5/2025 | 9:30  | US   | Novos pedidos seguro-desemprego    | 31/mai | 235k     |         | 240k     |
| 6/6/2025 | 8:00  | BZ   | IGP-DI A/A                         | May    | 6,47%    |         | 8,11%    |
| 6/6/2025 | 8:00  | BZ   | IGP-DI M/M                         | May    | -0,67%   |         | 0,30%    |
| 6/6/2025 | 9:30  | US   | Variação folha de pag não agrícola | May    | 125k     |         | 177k     |
| 6/6/2025 | 9:30  | US   | Taxa de desemprego                 | May    | 4,20%    |         | 4,20%    |
| 6/6/2025 | 9:30  | US   | Média de ganhos por hora A/A       | May    | 3,70%    |         | 3,80%    |

# montebravo

## Análise

**Alexandre Mathias**

Estrategista-Chefe

**Bruno Benassi**

Analista de Ativos

CNPI: 9236

**Luciano Costa**

Economista-Chefe

## DISCLAIMER

---

Este relatório foi elaborado pela área de Análise da Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Monte Bravo), em conformidade com todas as exigências da Resolução CVM 20/2021. Seu propósito é fornecer informações destinadas a auxiliar o investidor na tomada de suas próprias decisões de investimento, não constituindo qualquer oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. A Monte Bravo não assume responsabilidade por decisões tomadas pelo cliente com base neste relatório. A rentabilidade de produtos financeiros pode variar, e seu preço ou valor pode flutuar em curtos períodos. Desempenhos passados não garantem resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações neste material são baseadas em simulações, e os resultados reais podem diferir significativamente. A Monte Bravo isenta-se de responsabilidade por prejuízos diretos ou indiretos decorrentes do uso deste relatório ou seu conteúdo.

Os produtos apresentados podem não ser adequados para todos os tipos de clientes. Antes de tomar decisões, os clientes devem realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para seu perfil de investidor. Cada investidor deve tomar decisões de investimento independentes após analisar cuidadosamente os riscos, taxas e comissões envolvidas.

Os analistas responsáveis por este relatório declaram que as recomendações refletem exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, produzidas de forma independente em relação à Monte Bravo. Essas recomendações estão sujeitas a modificações sem aviso prévio devido a alterações nas condições de mercado, e a remuneração dos analistas é indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Monte Bravo. A empresa pode realizar negócios com empresas mencionadas nos relatórios de pesquisa, o que implica a possibilidade de conflito de interesses que poderia afetar a objetividade do relatório. Os investidores devem considerar este relatório como um dos fatores na tomada de decisão de investimento.

Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído, total ou parcialmente, para qualquer pessoa ou propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Monte Bravo. A Monte Bravo não aceita responsabilidade por ações de terceiros relacionadas a este relatório.

O SAC é o serviço de atendimento ao cliente, e o telefone de contato é 0800 715 8057. Caso o cliente não esteja satisfeito com a solução apresentada para seu problema, a Ouvidoria da Monte Bravo deve ser acionada.